

ATA DA REUNIÃO GERAL DO CAMPUS PINHEIRAL

<b>Presidente:</b> Marcos Fabio de Lima	<b>Data:</b> 11/07/2018	<b>Nº:</b> Convocatória
--	----------------------------	----------------------------

Às 13 horas e 17 minutos do dia 11 de julho de 2018, no Auditório do Campus Pinheiral, foi realizada a Reunião Geral convocada pela Direção Geral do Campus, em que estiveram presentes o professor Marcos Fabio de Lima, representando a Direção Geral, e os servidores assinantes da lista de presença em anexo. Professor Marcos deu boas-vindas aos presentes, agradeceu a presença de todos e passou a tratar as pautas uma a uma. **Resoluções: 1) PROPOSTA DE NOVO FORMATO DAS REUNIÕES GERAIS:** As reuniões gerais serão feitas com todos os servidores e os setores precisarão ter suas atividades suspensas para participação na reunião. A reunião que contenha assuntos relacionados somente aos docentes será chamada como Reunião de Direções e Professores, e a de cunho técnico-administrativo será denominada Reunião de Diretores e Técnicos. As resoluções e apontamentos serão lidos ao final da reunião e as listas serão assinadas pelos servidores em concordância com os apontamentos citados na ata, a fim de que as decisões fiquem arquivadas para consulta de todos. A ata e a lista de presença serão disponibilizadas a todos os servidores por e-mail, encaminhado pela Assessoria de Comunicação do Campus. Informou ainda que as reuniões gerais acontecerão nas 2ª (segundas) quartas-feiras mensais, conforme calendário do 2º semestre, a ser divulgado. **2) APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DA GESTÃO:** os 100 primeiros dias para os 100 anos. Fez-se análise minuciosa dos levantamentos até os 50 dias, completados hoje, desta gestão. Apresentou-se 4 pilares: a qualidade de ensino, a valorização de pessoal, a verticalização do ensino e o ensino a distância. Apresentou-se definição do termo Vocação e salientou a importância, mostrou que o Campus Pinheiral está enquadrado na portaria 246 do MEC como Campus Agrícola, bem como os eixos vocacionais pertinentes ao nosso Campus como um instituto agrícola. O primeiro eixo refere-se à Pecuária, Agroindústria e Alimentos, onde priorizar-se-á os cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, dando continuidade à gestão anterior, além da proposta da pós-graduação em alimentos. O segundo eixo refere-se ao Meio Ambiente e sustentabilidade, dando continuidade à proposta de graduação nas áreas biológicas. No terceiro eixo, encontra-se a Computação e Administração, dando continuidade aos cursos já presentes. O Ensino, englobará a licenciatura. As direções apresentaram seus objetivos para estes 4 anos, a começar pela **Direção de Administração**, passando a palavra ao Sandro Machado que apresentou o organograma de composição da Direção Administrativa. Ressaltou a necessidade e a busca de maior transparência no site do IFRJ Campus Pinheiral, apresentou a necessidade de informatizar solicitações de serviços à Prefeitura, implantação de sistemas de processos e aquisições para melhoria do desempenho no Campus, divulgação dos cronogramas de aquisições e contratações, ampliação de recursos para capacitação dos servidores, a criação de manuais e fluxos das demandas dos servidores como auxílio em atividades administrativas. Ratificou também a necessidade de melhorias nos ambientes de trabalho e ensino, a necessidade de conclusão de algumas obras e melhorias nas estruturas de setores já existentes, além da melhoria de segurança no Campus. Destacou o projeto de identificação dos setores no Campus, já em desenvolvimento pelo escritório de projetos e, informou que o término da obra do novo prédio de Graduação está previsto para o ano de 2019. Passada a palavra para Rosângela, apresentou o cronograma da **Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação** e, logo após, os objetivos da DEPI. A necessidade de aproximação da comunidade com a extensão, a criação e divulgação de projetos e valorização dos pesquisadores, a desburocratização nos cadastros de projetos e eventos, além do estímulo de parcerias externas com o Campus. Apresentou a implementação do Marco Legal para integrar e incentivar as pesquisas, ressaltou a importância de ter pelos menos 1 grupo de pesquisa por colegiado, o estudo e viabilização dos cursos FICs no Campus, coligados à educação a distância, além da criação de cursos FICs através de projetos de extensão já existentes. Expandir parcerias para estágio, desenvolvimento de pesquisas com empresas conveniadas, ofertar estágio nos laboratórios do Campus para os alunos. O diretor Nelson Oscaranha, tendo a palavra, apresentou a nova nomenclatura para a **Direção de Produção**, estabelecida como DATEP (**Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino e Produção**)

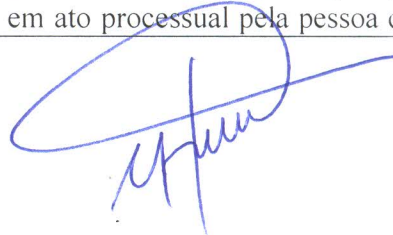
já regulamentada em Regimento Geral como DAT. Apresentou o organograma de composição da DATEP e as responsabilidades da direção com todos os laboratórios, também a criação de laboratório e a necessidade de reestruturação dos mesmos para utilização dos cursos em graduação. Considerou a importância de atender as demandas do restaurante com produtos próprios do Campus, ter um melhor aproveitamento de áreas e desenvolvimento das aulas em laboratórios, além da transparência das atividades desenvolvidas pela DATEP. Destacou a divulgação de ações sociais integrando a comunidade do município trazendo-os para dentro do Campus, a criação de informativo exclusivo da DATEP com as ações desenvolvidas e o projeto de gerenciamento da qualidade do leite facilitando a comercialização de produtos de forma menos burocrática. Tomando a palavra, o professor Antonio Carlos Luciano apresentou o cronograma da **Direção de Ensino**, explicou a criação de uma nova coordenação de núcleo de ensino a distância, designado ao servidor Jorge Alberto Silva Cerdeira, e designação do gestor acadêmico, professor Marcelo Leite. Em projeção, apresentou a totalidade de alunos em 2018.

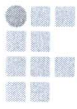
**Apontamentos:** Cilmar Castro apontou que as considerações da quantidade de alunos para 2022 e ocupação em espaço já considera as salas existentes no prédio novo. Professor Antonio Luciano continuou informando que a projeção para alunos até 2022 é de 1150 alunos, não considerando os cursos a distância. Apresentou também o aprimoramento da comissão interna de permanência e êxito (CIPE) que realiza o trabalho de índices de evasão e êxito no Campus. Informou que o Projeto Político Pedagógico, em parceria com a COTP, será criado com intuito de elaborar um documento base para projeto pedagógico, considerando a participação de toda a comunidade na criação do documento, com apontamentos de tópicos apresentados por cada GT, a fim de finalizar até 2019. Ressaltou a valorização de pessoas com criação de grupos para execução de trabalhos.

**3) ENQUADRAMENTO DO CAMPUS NA PORTARIA 246/2016:** Marcos apresentou a portaria em projeção, disponibilizada em anexo no e-mail da convocação e repassou os dados ali constantes.

**Apontamentos:** Rafael Castro ressaltou que os créditos são disponibilizados na medida em que o Campus aumenta o número de alunos. Entretanto, há necessidade de mais códigos de vagas docentes. Em relação à Portaria 246/2016, o professor Danilo Caruso comentou que os docentes lotados em outro Campus não necessariamente são os professores que lecionam disciplinas necessárias em nosso Campus. Professor Marcos informou que a realocação dos professores não será feita de maneira totalitária, mas que será gradativa, de acordo com as demandas. Continuou a apresentação dos slides mostrando a projeção de contratação. Professor Claudio Luis sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para discutir a Portaria 246/2016; e questionou ainda sobre o curso do EJA (Ensino para Jovens e Adultos) tendo em vista o baixo número de alunos, exemplificando turma com apenas 2 (dois) discentes. Professor Gilvan Vilarim questionou se a projeção inclui o Ensino a Distância com relação à quantidade de alunos para a Portaria. Marcos afirmou que sim e também esclareceu sobre a Matriz CONIF onde, para o aluno contabilizar, precisa-se da oferta de cursos próprios, sendo o Campus Pinheiral o primeiro a solicitar este credenciamento. Professor Lionel Rodrigues declarou que a Relação Aluno Professor (RAP) melhorou consideravelmente, mas que ainda está baixa, informou ainda que o aumento de cursos integrados sobrecarrega os professores das disciplinas básicas. O Diretor Geral salientou que esta informação fomenta ainda mais a objetivação de verticalização. O servidor Walbert Santana ponderou que trata-se de um número, sem considerar as complexidades dos trabalhos, questionou ainda sobre não fazer-se a paridade entre técnico e aluno, mas sim professor aluno. Sobre alocação de Técnico Administrativo Educacional nível C em função de nível D e vice-versa. Sugeriu detalhar as alocações dos técnicos de acordo com os níveis. Professor Marcos informou que irá detalhar estes números na Reunião de Direções e Técnicos. O docente Anderson Xavier manifestou que o GT para discutir a Portaria 246/16 poderá ser através de atividade do Sindicato no Campus, não sendo necessário partir da direção, questionando ainda o posicionamento dos servidores em relação a isso.

**4) FINALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INTERNA:** Prosseguindo a pauta, Marcos informou que pretende concluir todas as atividades das comissões que estavam abertas e apresentou a finalização do processo de sindicância, sendo a comissão de sindicância do “O Drone” a primeira a se reunir para mostrar a conclusão. Ressaltou que a produção e reprodução do material como ocorreu neste caso, em qualquer esfera digital, é considerada crime e que também poderá responder em ato processual pela pessoa que





INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro

Campus Pinheiral

se sentir lesada. A Direção Geral emitirá uma nota de repúdio em relação ao material denominado “O Drone”. **5) INFORMES GERAIS: MEIOS DE COMUNICAÇÃO:** Marcos manifestou-se sobre Cartilha Informativa do Período Eleitoral, encaminhada pela Reitoria do IFRJ, informando que a partir do dia 07/07/2018 o Facebook estará inativo para publicações e respostas às mesmas. O servidor deverá evitar, em horário de trabalho, comentar em grupos políticos e, ainda, que estará proibida a entrada no Instituto com veículos adesivados em apoio à partidos políticos, sendo vedado também a utilização de broches, vestuários, objetos e outras propagandas eleitorais, no âmbito do IFRJ. Professora Ivone Elisabeth questionou sobre a composição da Comissão Local de Avaliação (CLA/CPD) que estará atuando no Campus. Marcos informou que os nomes já estão sendo indicados para criar a comissão. Professor Danilo questionou a legalidade da Cartilha do IFRJ com relação ao período eleitoral. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, e eu, Thamires Lopes da Silva, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos presentes servidores concordantes em lista de presença anexada.x.x.x.